

Werk

Titel: Oeconomia

Jahr: 1806

Kollektion: Wissenschaftsgeschichte

Werk Id: PPN36645403X

PURL: http://resolver.sub.uni-goettingen.de/purl?PID=PPN36645403X|LOG_0022

OPAC: <http://opac.sub.uni-goettingen.de/DB=1/PPN?PPN=36645403X>

Terms and Conditions

The Goettingen State and University Library provides access to digitized documents strictly for noncommercial educational, research and private purposes and makes no warranty with regard to their use for other purposes. Some of our collections are protected by copyright. Publication and/or broadcast in any form (including electronic) requires prior written permission from the Goettingen State- and University Library.

Each copy of any part of this document must contain there Terms and Conditions. With the usage of the library's online system to access or download a digitized document you accept the Terms and Conditions.

Reproductions of material on the web site may not be made for or donated to other repositories, nor may be further reproduced without written permission from the Goettingen State- and University Library.

For reproduction requests and permissions, please contact us. If citing materials, please give proper attribution of the source.

Contact

Niedersächsische Staats- und Universitätsbibliothek Göttingen
Georg-August-Universität Göttingen
Platz der Göttinger Sieben 1
37073 Göttingen
Germany
Email: gdz@sub.uni-goettingen.de

las dos primeras especies y los medios con que extrae los sobrantes, trabajado en consecuencia de los oficios comunicados a la Real Sociedad e Intendente de ella por los Señores Directores del banco national de S. Carlos en 21 de Febrero de 1785.

Actas y Mem. de la Soc. de Segovia. T. 2. p. 1. b.

Don Juan Josef de ZAMORA y AGUILAR,

Memoria premiada, en que se probase, que especies de arboles producira y convendria mejor plantar en el termino de dos leguas al contorno de esta ciudad de Segovia, indicando los medios de conseguirlo *Ibid. T. 2. p 384.*

Marques de San ADRIAN,

Discurso sobre el aprovechamiento de las lanas de Tudela.

Mem de la Soc. Tudelana. p. 204.

Señor Baron de ALVALAT,

Memoria sobre el cultivo del cañamo en Valencia, por preguntas y respuestas.

Mem de la Soc. Econom. de Madrid. Vol. I. p. 110.

Lusitania.

Portugal.

* * * * * Memoria para a historia de agricultura em Portugal.

Mem. de Litteratura Portugueza. T. 2. p. 5.

Domingos VANDELLI,

Memoria sobre a agricultura de Portugal e das suas conquistas.

Mem. Econom. da Acad de Lisboa. T. I. p. 164.

Memoria sobre a preferencia que em Portugal se deve dar a agricultura sobre as fabricas. *Ibid. T. I. p. 244.*

Constantino Botelho de LACERDA LOBO,

Memoria sobre a cultura das vinhas de Portugal.

Mem. Econom. da Acad. de Lisboa. T. 2. p. 16. 198.

Manoel Joaquim Henriques de PAIVA,

Memoria químico-agronómica sobre quaes são os meios mais convenientes de suprir a falta dos estrumes animaes nos lugares, onde he difficultoso have-los; averiguando-se particularmente, se o revolver, e expor por varias vezes a terra a influencia da atmosfera sera hum modo sufficiente de fertiliza-la, e sendo tudo comprovado com experiencias repetidas e autorizadas.

Mem. de Agric. premiadas pela Acad. Real de Lisboa. T. I. p. 103.

Jozé Verissimo ALVARES DA SILVA,

Memoria sobre assumpto-proposto, quaes são os mejos mais convenientes de suprir a falta dos estrumes animaes nos lugares donde he difficultoso havellos? *Ibid. T. I. p. 153.*

Constantino Botelho de LACERDA LOBO,

Memoria sobre assumpto-proposto, quaes são os mejos mais convenientes de suprir a falta dos estrumes animaes nos lugares aonde he difficultoso havellos? *Ibid. T. I. p. 239.*

Domingos

Domingos VANDELLI,

Memoria sobre o medio de aproveitar a carvão de pedra e os paos bituminosos deste reino.

Mem. Econom. da Acad. de Lisboa. T. 2. p. 434.

Memoria sobre algumas producções naturaes deste reino, das quaes se poderia tirar utilidade. Ibid. T. 1. p. 176.

Memoria sobre algumas producções naturaes das conquistas, as quaes ou são pouco conhecidas, ou não se aproveitão.

Ibid. T. 1. p. 187.

Memoria sobre as producções naturaes do reino de Portugal e das conquistas, primeiras materias de diferentes fabricas ou manufaturas. Ibid. T. 1. p. 223.

Antonio Henriques DA SILVEIRA,

Racional discurso sobre a agricultura e populaçao da província do Alem-Tejo. Ibid. T. 1. p. 41.

Joaquim Pedro FRAGOSO DE SEQUEIRA,

Memoria sobre as azinheiras (quercus bellote), sovereiras (quercus suber) e carvalhos (quercus Valentina) da província do Alem-Tejo, onde se trata de sua cultura e usos e dos melhoramentos, que no estado actual podem ter. Ibid. T. 2. p. 355.

José Ignacio DA COSTA,

Memoria agronomica relativa ao concelho de Chaves.

Ibid. T. 1. p. 351.

Manoel Dias BAPTISTA,

Ensaio de huma descripção, fizica e economica de Coimbra, e seus arredores. Ibid. T. 1. p. 254.

Francesco Pereira REBELLO DA FONSECCA,

Descripção economica do territorio que vulgarmente se chama Alto-Douro. Ibid. T. 3. p. 36.

* * *

Memoria sobre o estado da agricultura e commercio do Alto-Douro.

Ibid. T. 3. p. 73.

Estevão CABRAL,

Memoria sobre o paul d'Otta, suas causas e seu remedio:

Ibid. T. 2. p. 44

Thomaz Antonio DE VILLA NOVA PORTUGAL,

Memoria sobre a cultura dos terrenos baldios que ha no termo da villa de Ourem. Ibid. T. 2. p. 413.

Joaquim Pedro FRAGOSO de Sequeira,

Memoria acerca da cultura e utilidade dos castanheiros na comarca de Portalegre. Ibid. T. 2. p. 295.

Thomaz Antonio DE VILLA NOVA PORTUGAL,

Observações que seria útil fazerem — se para a descripção economica da comarca de Setubal. Ibid. T. 3. p. 299.